



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Oral

Recurso a várias medidas para reduzir os acidentes de viação

Registaram-se vários acidentes de viação graves no início do ano, portanto, a sociedade está a dar muita importância à segurança rodoviária. De acordo com dados estatísticos recentes, no 3.º trimestre de 2017 registaram-se 3879 acidentes, dos quais resultaram 1288 mortos e feridos, um aumento de 8,5% e 20,4% em comparação com o período homólogo do ano anterior. Nos primeiros três trimestres de 2017, registaram-se 11087 acidentes, um aumento ligeiro de 0,8% em comparação com o período homólogo do ano anterior, e 3547 mortos e feridos, mais concretamente 6 mortos¹. Isto demonstra que ainda existe margem para melhorias ao nível dos trabalhos de segurança rodoviária que a Administração tem vindo a desenvolver, e podemos mesmo afirmar que “um acidente já é muito” quando se registam mortos ou feridos.

É de salientar que os dois acidentes mortais registados no início do ano ocorreram em passeadeiras - um envolveu um motorista de autocarro e outro um trabalhador não residente -, e muito se falou na sociedade sobre estes dois acidentes. As causas ainda estão por apurar, contudo, ficou demonstrado que as leis rodoviárias, os trabalhos de sensibilização e formação e as instalações rodoviárias devem ser melhoradas. Assim, é mesmo necessário que a Administração pense em medidas para aumentar os conhecimentos sobre

¹ DSEC: Estatísticas dos transportes e comunicações, em Setembro de 2017.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

segurança rodoviária, quer dos condutores quer dos peões, nomeadamente, sensibilizá-los para prestarem atenção à situação do trânsito rodoviário, diminuindo assim os acidentes.

Mais, já em finais de 2015, aquando da apresentação das LAG, se dizia que a Lei do trânsito rodoviário ia ser alterada, e em 2016 interpelei por escrito a Administração sobre o ponto de situação dos respectivos trabalhos de alteração. No ano passado, registaram-se casos de condução sob influência de drogas e álcool, e de abandono de sinistrados, por isso, a sociedade está preocupada com os trabalhos de alteração da referida lei, e solicita que se puna criminal e severamente os infractores e que se introduza a carta de condução por pontos, com vista a reforçar os efeitos dissuasores. Infelizmente, nas LAG para o presente ano nada se diz sobre os trabalhos de alteração da referida lei.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Em resposta a uma interpelação minha, o Governo, em finais de 2016, afirma, relativamente à harmonização das normas sancionatórias da Lei do trânsito rodoviário com as normas sancionatórias doutras leis, que o texto depois de concluído vai ser submetido à auscultação do público para se definir o rumo a seguir na revisão definitiva². Já passou mais de um ano, então, qual é

² Gabinete do Secretário para a Segurança – Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada Wong Kit Cheng



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

o ponto da situação? Quando é que o texto vai ser submetido a consulta pública? Vai ser introduzida a carta por pontos e vão ser agravadas as penas para a condução sob efeito do álcool, medicamentos e drogas e para o excesso de velocidade?

2. Relativamente aos dois graves e sucessivos acidentes de viação fatais que ocorreram em zebras, que medidas de melhoria vão ser adoptadas, a curto prazo, ao nível das instalações de trânsito (i.e. semáforos e lombas redutoras de velocidade), da execução da lei e da divulgação e educação para uma maior consciencialização sobre a segurança por parte do público e condutores?

3. Segundo os dados da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, até Novembro de 2017 registaram-se 778 acidentes de viação, ou seja, dois ou mais por dia, cujas responsabilidades podem ser imputadas a motoristas de autocarros³. O Governo já solicitou às empresas de autocarros para reduzirem o número de acidentes, então, quais foram em concreto as exigências apresentadas?

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng

26 de Janeiro de 2018.

(<http://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2017-03/2754558d09929afb1c.pdf>).

³ “*Macau Daily News*”, de 13 de Janeiro de 2018, pág. AO2.